



**NITERÓI**  
PREFEITURA

**PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO  
CENTRO DE ESTUDOS JURÍDICOS**

**EDITAL PGM N.07, DE 4 DE JANEIRO DE 2016**

**A COMISSÃO ORGANIZADORA DO 4ª CONCURSO DE ESTÁGIO DA PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO DE NITERÓI**, no uso de suas atribuições, torna público o gabarito definitivo (ANEXO I) e a resposta aos recursos interpostos (ANEXO II) em face da prova objetiva realizada no sábado, dia 12 de dezembro de 2015, para o Estágio Forense da Procuradoria do Município de Niterói:

Niterói, 04 de janeiro de 2016

**RENAN PONTES DE MOURA**  
**PRESIDENTE DA COMISSÃO ORGANIZADORA**

**ANEXO I**  
**GABARITO DEFINITIVO**

**PROVA OBJETIVA**

<b>1</b>	<b>A</b>
<b>2</b>	<b>B</b>
<b>3</b>	<b>E</b>
<b>4</b>	<b>A</b>
<b>5</b>	<b>C</b>
<b>6</b>	<b>D</b>
<b>7</b>	<b>E</b>
<b>8</b>	<b>A</b>
<b>9</b>	<b>D</b>
<b>10</b>	<b>A</b>
<b>11</b>	<b>B</b>
<b>12</b>	<b>C</b>
<b>13</b>	<b>B</b>
<b>14</b>	<b>D</b>
<b>15</b>	<b>B</b>
<b>16</b>	<b>C</b>
<b>17</b>	<b>D</b>
<b>18</b>	<b>C</b>
<b>19</b>	<b>B</b>
<b>20</b>	<b>B</b>

<b>21</b>	<b>A</b>
<b>22</b>	<b>D</b>
<b>23</b>	<b>A</b>
<b>24</b>	<b>B</b>
<b>25</b>	<b>D</b>
<b>26</b>	<b>E</b>
<b>27</b>	<b>E</b>
<b>28</b>	<b>D</b>
<b>29</b>	<b>D</b>
<b>30</b>	<b>ANULADA</b>
<b>31</b>	<b>A</b>
<b>32</b>	<b>ANULADA</b>
<b>33</b>	<b>C</b>
<b>34</b>	<b>B</b>
<b>35</b>	<b>E</b>
<b>36</b>	<b>A</b>
<b>37</b>	<b>B</b>
<b>38</b>	<b>A</b>
<b>39</b>	<b>B</b>
<b>40</b>	<b>C</b>

**ANEXO II**  
**RESPOSTA AOS RECURSOS**

**\* Recurso interposto pelo Candidato Wagner Melo Leal Filho, inscrição 09/2015, Questão 32 – Direito Civil/Processo Civil – Deferido**

**FUNDAMENTAÇÃO**

**Excelentíssimo Senhor Procurador Presidente da Comissão Organizadora do 4º Processo Seletivo de Estágio Forense da Procuradoria Geral do Município de Niterói,**

Trata-se de recurso formulado que tem por objeto discutir o gabarito preliminar da questão 32 da prova de Direito Civil e Processo Civil do 4º Processo Seletivo de Estágio Forense da Procuradoria Geral do Município de Niterói.

Em suas razões, sustenta o impugnante que a resposta divulgada como correta, alínea “c”, não merece prosperar por ter falecido a nu-proprietária e não a usufrutuária, de forma que não haveria extinção do usufruto. Ao final, requer a mudança de gabarito para a alínea “a”.

O objeto da questão era avaliar o conhecimento do candidato quanto ao direito real de usufruto, especialmente quanto a sua extinção. Tratava de um usufruto concedido por Maria à Joana pelo prazo de vinte anos, tendo ocorrido a morte de Maria após cinco anos e tendo esta deixado uma única herdeira.

O recurso merece ser acolhido para anular a questão, deixando de acolher o pleito quanto à alteração do gabarito. Explica-se.

Por erro de digitação, a resposta da alínea “c” constou o nome da nu-proprietária (Maria), quando, na verdade, deveria constar da usufrutuária (Joana), incidindo, assim, em erro, eis que não há a previsão de extinção no artigo 1.410 do Código Civil.

Outrossim, deixa-se de atender o pleito quanto à alteração do gabarito, uma vez que não encontra-se tecnicamente correta a assertiva “Patrícia herda o direito de usufruto do imóvel”, eis que o fato da herdeira Patrícia ser obrigada a respeitar o direito de usufruto existente não implica em dizer, per si, que esta herdou o usufruto.

Opta-se, portanto, pela anulação da questão, a fim de que não haja prejuízo a nenhum dos candidatos, por entender que não há resposta tecnicamente correta ao estabelecido no enunciado.

Este o entendimento, que ora é submetido à superior consideração.

Niterói, 23 de dezembro de 2015.

**FRANCISCO MIGUEL SOARES**  
**Examinador de Direito Civil/Processo Civil**  
**Procurador do Município**

**De acordo. Defiro o recurso para anular a questão impugnada.**

**RENAN PONTES DE MOURA**  
**Presidente da Comissão Organizadora**  
**Procurador do Município**